



PESQUISA APLICADA EM ESTÁGIO DE PROJETO: PADRONIZAÇÃO DE FACHADAS - POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

KRÜGER, Gabriela Carneiro¹
SOUZA, Renata Esser²

RESUMO

Este artigo tem o objetivo de analisar os elementos que compõe a fachadas de uma UOP (Unidade Operacional) da Polícia Rodoviária Federal (PRF) a partir do MIV (Manual de Identidade Visual) da PRF. Diante do estágio realizado no escritório NBC Arquitetos, pode-se ter conhecimento das etapas de elaboração de uma unidade da PRF, pois, o escritório ganhou a licitação nacional para projetar UOPS (Unidades Operacionais) e Delegacias, pelo território Nacional que foram selecionadas para tal licitação. Com o auxílio de profissionais que realizam o desenvolvimento de projetos no escritório NBC Arquitetos, pode-se analisar o processo de elaboração de uma fachada de uma UOP da PRF, apresentando seus elementos e proporções, de acordo com o MIV. Com isso, a presente pesquisa é concluída afirmando que, seguindo os padrões exigidos pelo MIV, é possível atingir aos objetivos buscados pela PRF, a fim de fortalecer a marca e a identidade visual de seus postos de atendimento.

PALAVRAS-CHAVE: PRF; MIV (Manual de Identidade Visual); Fachada; Padrão; UOP (Unidade Operacional).

1. INTRODUÇÃO

A Polícia Rodoviária Federal (PRF), está presente em todo o território nacional. Em sua estrutura a PRF possui uma unidade Sede Nacional localizada em Brasília e Unidades Administrativas Regionais, somando 27 Superintendências nos estados de: GO, MT, MS, MG, RJ, SP, ES, PR, SC, RS, BA, PE, AL, PB, RN, CE, PI, MA, PA, SE, RO/AC, DF, TO, AM, AP e RR. Além disso, ainda conta com 150 Subunidades Administrativas e 413 Unidades Operacionais (UOPS), totalizando, assim, mais de 550 pontos de atendimento em todo o Brasil.

Através do estágio de Projeto realizado no escritório NBC Arquitetos, ganhador da licitação nacional para o desenvolvimento de algumas Unidades Operacionais (UOPS) e Delegacias da PRF, pode-se identificar como a PRF busca a sua identidade visual a fim de facilitar a procura dos postos pelo território nacional e fortalecer sua marca. Com isso, alguns fatores tornam-se relevantes, dentre eles, o que é um processo de licitação, com foco na identificação de como é realizado um projeto que atenda aos padrões exigidos. Para a presente pesquisa, destaca-se o processo projetual da fachada de uma UOP da PRF.

¹Aluna do décimo período do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: gabi.kruger@hotmail.com

²Arquiteta e Urbanista, Mestre em Arquitetura e Urbanismo UEM | UEL, Professora do Centro Universitário FAG e orientadora da presente pesquisa. E-mail: re_esser@hotmail.com



Assim, estabeleceu-se como problema de pesquisa: como atender aos padrões exigidos pela PRF na fachada de seus postos de atendimento (UOPS)? Visando responder ao problema proposto, estabeleceu-se como objetivo geral, identificar os elementos que compõe a identidade visual das fachadas de UOPS e Delegacias da PRF. De modo específico, este trabalho buscou: acompanhar durante o período de estágio o processo projetual de uma unidade da PRF; pesquisar sobre o que é um processo de licitação; apresentar a PRF; identificar partes relevantes do manual de identidade visual da PRF; apresentar a composição de uma fachada dos postos da PRF.

Para um melhor entendimento deste trabalho, o artigo foi dividido em seis partes, começando pela introdução, seguindo para a fundamentação teórica, depois pela metodologia, depois pelas análises e discussões, concluindo a pesquisa com as considerações finais e então identificando as referências bibliográficas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 PROCESSO DE LICITAÇÃO

Barroso (2017), expõe que licitação trata-se de um procedimento administrativo formal para contratação de serviços ou aquisição de produtos pelos entes da Administração Pública direta ou indireta. As leis que regulamentam os processos de licitação no Brasil são: Lei Federal Lei de Licitações - Lei 8666/93 | Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e Lei 10520/02 | Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002.

Schiefler (2011), explica que o processo de licitação segue as seguintes etapas: Instrumento Convocatório; Edital; Carta Convite; Habilitação; Abertura dos envelopes; Julgamento das propostas; Adjudicação e Homologação; Convocação e Assinatura do Contrato Administrativo.

2.2 PRF – POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

O subtítulo a seguir tem como base a História da PRF disponibilizada no site do Sindicato dos Policiais Rodoviários Federais no Estado da Paraíba (s/d).

A PRF foi criada em 1928 e desde então sofreu diversas mudanças ao longo dos anos, sendo responsável pelo policiamento em cerca de 65 mil quilômetros de rodovias federais em



todo o Brasil. Desde sua criação, a PRF busca a aproximação com os apelos da sociedade brasileira, melhorando assim o seu atendimento e ampliando o profissionalismo de seus serviços.

No dia 24 de julho de 1928 por meio do Decreto nº 18.323 a PRF foi criada com a assinatura do Presidente Washington Luiz. Nesta época, a denominação da PRF era “Polícia de Estradas”, então em 23 de julho de 1935, nasceu o primeiro quadro de servidores, denominados “Inspetores de Tráfego”, com isso, no dia 23 de julho é comemorado o dia do Policial Rodoviário Federal.

Em 31 de julho de 1937 com o Decreto-Lei nº 8.465 foi criado o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), este, com autonomia financeira, pode gerir recursos para as demandas da PRF.

Imagem 01 – Carro da PRF em 1970.



Fonte: Sindicato dos Policiais Rodoviários Federais no Estado da Paraíba (s/d).

O território brasileiro sendo de extensa amplitude tem a PRF muitas vezes como o único representante do Poder Público em determinadas regiões. Com isso, é tido como o principal elo entre o Governo e a sociedade brasileira.

2.3 MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL PRF

O subtítulo a seguir tem como base informações contidas no MIV (Manual de Identidade Visual da PRF, s/d) da PRF. O MIV tem como base a legislação da constituição federal, presente em:



CONSTITUIÇÃO FEDERAL

[...]

Art. 13. A língua portuguesa é o idioma oficial da República Federativa do Brasil.

§ 1º - São símbolos da República Federativa do Brasil a bandeira, o hino, as armas e o selo nacionais.

[...]

LEI Nº 5.700, DE 1 DE SETEMBRO DE 1971.

Dispõe sobre a forma e a apresentação dos Símbolos Nacionais, e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, faço saber que o CONGRESSO NACIONAL decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

CAPÍTULO I Disposição Preliminar

Art. 1º São Símbolos Nacionais: (Redação dada pela Lei nº 8.421, de 1992)

I - a Bandeira Nacional; (Redação dada pela Lei nº 8.421, de 1992) [...] III - as Armas Nacionais; e (Incluído pela Lei nº 8.421, de 1992) [...] (Manual de Identidade Visual PRF, 3ª ed., p.13., S/D.)

Os elementos que compõe o padrão visual da PRF têm como base a disposição estrutural da bandeira nacional. São eles: Armas Nacionais; Emblema da PRF; Logotipo da PRF; Assinatura 191.

2.3.1 Bandeira Nacional

Projetada por Raimundo Teixeira Mendes e Miguel Lemos, a bandeira nacional foi concebida em 1889 após a proclamação da República. A bandeira é composta por um losango amarelo em campo verde, e no meio uma esfera azul-celeste, atravessada por uma zona branca, em sentido oblíquo e descendente da esquerda para a direita, com os dizeres “Ordem e Progresso”, conforme mostra na imagem 01 e 02.

As estrelas que compõe a esfera representam a constelação denominada Cruzeiro do Sul, e cada uma delas corresponde a um estado brasileiro.

Imagem 01 – Padrão cromático Bandeira Nacional.

VERDE	O=100 M=0 Y=100 K=0 R=0 G=165 B=89 Pantone TO 19-6028 L* 35,32 a* -50,35 b* 11,15
AMARELO	O=0 M=10 Y=100 K=0 R=255 G=242 B=15 Pantone TO 15-0752 L* 79,46 a* 6,66 b* 77,92
AZUL CELESTE	O=100 M=100 Y=0 K=0 R=62 G=84 B=149 Pantone TO 19-3950 L* 31,04 a* 7,51 b* -37,00
BRANCO	O=0 M=0 Y=0 K=0 R=0 G=0 B=0 Grau de Branco = Índice 180 a 10 Desvio tintorial neutro

Fonte: MIV PRF, (Edição da autora, 2017).



A assinatura da Bandeira Nacional é composta por letras maiúsculas, na cor branca e a fonte é Swis721 Blk BT, tal escrita, acompanha a largura da bandeira.

Imagem 02 – Fonte da escrita Bandeira Nacional.



BRASIL

Fonte: MIV PRF, (Edição da autora, 2017).

2.3.2 Armas Nacionais

O Brasão de Armas do Brasil, é um escudo azul-celeste, apoiado sobre uma estrela de cinco pontas, com uma espada em riste. Ao seu redor, está uma coroa formada a partir de um ramo de café frutificado e outro ramo de fumo florido sobre um resplendor de ouro. O uso do brasão está presente em todos os prédios públicos.

Imagem 03 – Armas Nacionais.



Fonte: MIV PRF, (Edição da autora, 2017).



2.3.3 Emblema da PRF

As armas nacionais foram incorporadas ao símbolo institucional da PRF, representando a federalidade, a força e a honra, padronizando a imagem de maneira estratégica com o contexto da segurança pública federal.

Imagem 04 – Emblema PRF.



Fonte: MIV PRF, (Edição da autora, 2017).

Imagem 05 – Elementos simbologia PRF.



EMBLEMA DO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA
RODOVIÁRIA FEDERAL (ANEXO I)



LOGOTIPO DO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA
RODOVIÁRIA FEDERAL (ANEXO I)



BANDEIRA DO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA
RODOVIÁRIA FEDERAL (ANEXO I)

Fonte: MIV PRF, (Edição da autora, 2017).



2.3.4 Logotipo PRF

Quanto mais fácil e rápida a leitura da marca, maior o fortalecimento da instituição que ela representa. Com isso, a Polícia Rodoviária Federal trabalha de forma a abreviar suas iniciais, deixando apenas PRF.

Imagem 06 – Logotipo PRF.



Fonte: MIV PRF, (Edição da autora, 2017).

2.3.5 Assinatura 191

A assinatura do telefone de emergência da Polícia Rodoviária Federal, 191, é formada, pela conjunção entre o símbolo de aparelho telefônico e a inscrição 191. A fonte utilizada foi uma adaptação da fonte Swis721 Blk BT e o pictograma representativo do aparelho telefônico foi feito a partir de símbolo disponibilizado no rol da fonte Wingdings.

Imagem 07 – Assinatura 191.



Fonte: MIV PRF, (Edição da autora, 2017).

2.3.6 UOPS E DELEGACIAS PRF

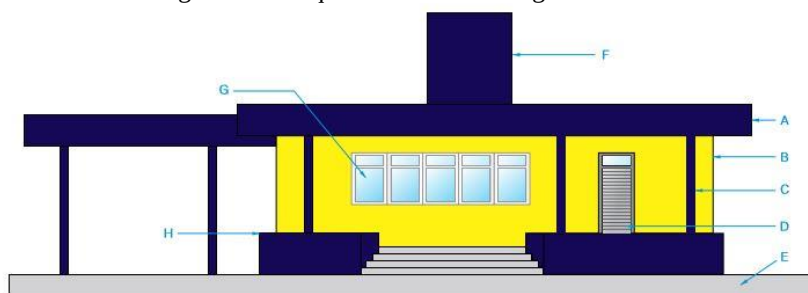
São consideradas UOPS – Unidades Operacionais (Postos): Edificações em rodovias federais que executam o serviço policial rodoviário federal.

São consideradas DELEGACIAS: Unidades que tratam da gestão e planejamento da atuação da PRF.



O esquema de padronização para UOPS e DELEGACIAS da PRF, segue conforme mostra a imagem 08 e imagem 09. Destacando que, existem exceções para delegacias inseridas em centros urbanos.

Imagem 08 – Esquema de fachada segundo o MIV.

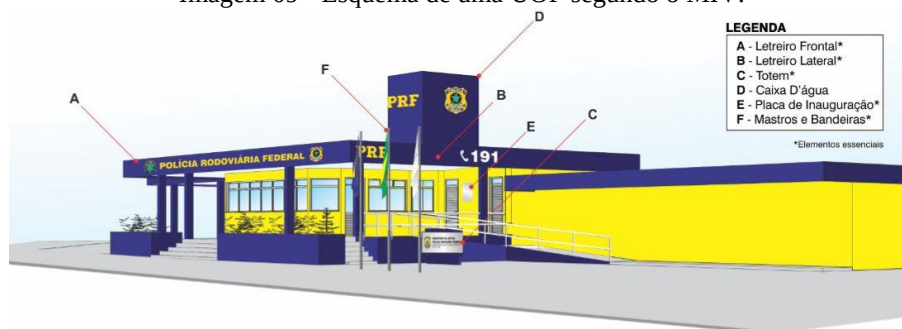


- A - Testeira/Platibanda/Estruturas longilíneas em geral deverão ser pintadas ou revestidas na cor AZUL;
B - Paredes externas devem ser pintadas ou revestidas na cor AMARELO, na qual não devem conter outros elementos, textos, figuras, grafismos ou qualquer outro detalhe em outra cor;
C - Estruturas verticais, tais como colunas e pilastras, devem ser pintadas na cor AZUL, para contrastar com a parede em amarelo;
D - Esquadrias devem ser pintadas de BRANCO ou cinza claro, exceto se forem de alumínio, situação na qual o material deve ficar aparente;
E - Plataforma de base e escadas devem ser pintadas na cor "Concreto cinza", neutralizando assim este elemento na percepção do conjunto, não sendo adequada a colocação de pisos cerâmicos;
F - Caixas d'água devem ser pintadas ou revestidas na cor AZUL;
G - Nas áreas envidraçadas deverão ser aplicados vidros com películas escuras ou adesivos perfurados de cor sólida, azul PRF, sem variações ou aposição de outros elementos;
H - Flores e laterais das rampas, quando existirem, deverão ser pintadas ou revestidas na cor AZUL.

Fonte: MIV PRF, (Edição da autora, 2017).

Especificação de outros itens: PILOTIS: Azul; POSTES: Base Branca (1,2 m); MASTROS: Aço Galvanizado; CERCAS: Azul; CORRIMÃO: Branco ou, se de material nobre, na cor natural.

Imagem 09 - Esquema de uma UOP segundo o MIV.



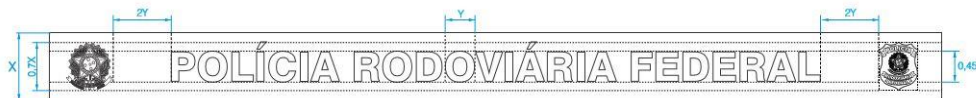
Fonte: MIV PRF, (Edição da autora, 2017).

O letreiro frontal superior possui o símbolo das Armas Nacionais, a inscrição Polícia Rodoviária Federal, e o emblema da instituição. Usados obrigatoriamente na parte frontal da edificação, preferencialmente em platibandas com superfície lisa de acordo com a proporção exigida.



2.3.6.1 Letreiro Frontal

Imagem 10 – Letreiro Frontal.



Fonte: MIV PRF, (Edição da autora, 2017).

Imagem 11 – Letreiro Frontal.



Fonte: MIV PRF, (Edição da autora, 2017).

Imagem 12 – Letreiro Frontal.



Fonte: MIV PRF, (Edição da autora, 2017).

Os elementos que estão presentes no letreiro frontal devem seguir as seguintes proporções e materiais:

ARMAS NACIONAIS: 70% da altura da área onde será feita a aplicação.
Material: vinil adesivo com impressão digital, recortado e aplicação de verniz, ou em letra caixa com 70mm de profundidade e aplicação de adesivo com impressão digital e verniz;

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL: em caixa alta, fonte Swis 721Hv BT, altura da letra de 45% da altura da área onde será feita a aplicação. Material: vinil adesivo recortado com aplicação de verniz, ou em letra caixa com 70mm de profundidade e pintura eletrostática na cor amarelo PRF;

EMBLEMA OFICIAL PRF: 70% da altura da área onde será feita a aplicação. Material: vinil adesivo com impressão digital, recortado e aplicação de verniz, ou em letra caixa com 70mm de profundidade e aplicação de adesivo com impressão digital e verniz;

DISPOSIÇÃO DOS ELEMENTOS: Distância entre as extremidades da inscrição Polícia Rodoviária Federal e brasões/ emblema será de 200% (2Y) da largura da letra. “O” (Y). Feita a amarração do conjunto de elementos, estará fechada a assinatura para o letreiro frontal, a qual deverá estar centralizada horizontal e verticalmente com a base (área útil do letreiro) na qual ela será aplicada, desconsiderando, para tal, a acentuação presente em “Polícia Rodoviária Federal”.

Nos casos excepcionais, quando a assinatura do letreiro resultar em largura maior que a disponível na base (área útil de aplicação do letreiro), será aceitável a aplicação com margem mínima de 20% da altura da base de aplicação, à direita e esquerda da assinatura, proporcionando condições mínimas para o aproveitamento possível do espaço restante (Manual de Identidade Visual PRF, p.336, S/D.)



Os elementos que compõem o letreiro frontal não devem ser separados, ou seja, devem compor na mesma face. Não devem prejudicar a leitura e para facilitar, terão holofotes frontais pensando-se no período noturno.

2.3.6.2 Letreiro Lateral



Fonte: MIV PRF, (Edição da autora, 2017).

O Letreiro Lateral possui em sua composição o Logotipo da PRF e a Assinatura 191. Para a aplicação, dá-se preferencialmente em platibandas lisas com altura mínima de 50cm. Em casos onde não seja possível, a instalação deve ser feita por meio de placas lisas fixadas sobre alvenaria ou vigas.

Os elementos que estão presentes no letreiro lateral devem seguir as seguintes proporções e materiais:

LOGOTIPO PRF: 50% da altura da base em que será aplicada. A extremidade do Logotipo PRF deverá distanciar da borda da base em 50% da altura desta mesma base de aplicação. Material: I - vinil adesivo amarelo recortado com aplicação de verniz; ou II - letra caixa com 70mm de profundidade, com pintura eletrostática em amarelo PRF.

ASSINATURA 191: 50% da altura da base em que será aplicada. A extremidade do 191 deverá se distanciar da borda com a distância mínima permitida (área de proteção) da Assinatura 191(Capítulo 2.7). Material: I - vinil adesivo branco recortado e com aplicação de verniz; ou II - letra caixa com 70mm de profundidade com pintura eletrostática em branco.

DISPOSIÇÃO DOS ELEMENTOS: Ambos os elementos que compõem o letreiro lateral deverão estar alinhados verticalmente com a base (área útil de aplicação). Independentemente do comprimento da área disponível para a base do letreiro, entre o Logotipo PRF e a Assinatura 191 deve-se adotar, no mínimo, o espaçamento da largura superior do Logotipo PRF (y) e, no máximo, três vezes (3y). O Logotipo PRF deve ser posicionado na borda mais próxima da pista de rolamento, enquanto que a Assinatura 191, na borda mais distante, respeitando a área de proteção prevista neste manual em relação à extremidade mais próxima deste. Quanto a iluminação, o letreiro terá holofotes frontais (front-light), a fim de manter a legibilidade também no período (Manual de Identidade Visual PRF, p.338, S/D.)



2.3.6.3 Totem Frontal

Imagem 14 - Totem Frontal.



Fonte: MIV PRF, (Edição da autora, 2017).

A função do totem horizontal é a de fornecer informações sobre a instituição às pessoas, e também a localização exata da unidade operacional ou delegacia a que corresponde.

Imagem 15 – Letreiro Frontal.



Fonte: MIV PRF, (Edição da autora, 2017).

O totem é composto pelo Emblema da PRF e pelas inscrições a seguir:

1. “MINISTÉRIO DA JUSTIÇA”;
 2. “POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL”;
 3. “UNIDADE OPERACIONAL EM/NO <MUNICÍPIO> - <UF>”; ou “DELEGACIA EM/NO <MUNICÍPIO> - <UF>”
 4. “BR 000 - km 000*” * A inserção da BR é obrigatória, mas o quilômetro da Unidade Operacional é opcional.
- TIPOLOGIA: As inscrições “MINISTÉRIO DA JUSTIÇA” e “POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL” serão grafadas em letras maiúsculas utilizando a fonte Swis721 Blk BT.



As inscrições “UNIDADE OPERACIONAL EM <MUNICÍPIO> - <UF>”, “DELEGACIA EM/NO <MUNICÍPIO> - <UF>”, e “BR *** - km ***” serão grafadas em letras maiúsculas utilizando a fonte Swis721 BT.

MATERIAL E PINTURA:

1. Estrutura interna em aço;
2. Emblema PRF: vinil adesivo com impressão digital, recortado e aplicação de verniz, ou em letra caixa com pintura eletrostática em amarelo PRF, aplicação de adesivo com impressão digital e verniz;
3. Inscrições: vinil adesivo preto recortado e aplicação de verniz ou em letra caixa com pintura eletrostática preta;
4. Base: estrutura metálica com tratamento anticorrosivo e pintura automotiva em azul PRF.

Quanto a iluminação, o totem terá holofotes frontais (front-light), a fim de manter a legibilidade também no período noturno (Manual de Identidade Visual PRF, p.341, S/D.)

2.3.6.4 Caixa d'água

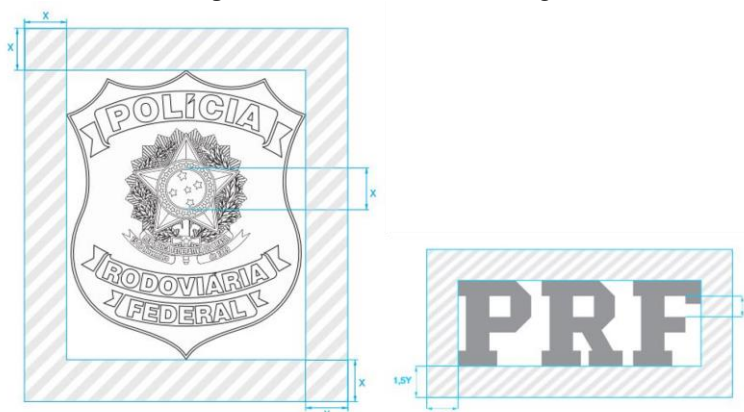
Imagem 16 – Caixa d'água.



Fonte: MIV PRF, (Edição da autora, 2017).

Quando a caixa d'água for presente e visível, ela deve compor como elemento de reforço visual ao restante da fachada.

Imagem 17 – Elementos Caixa d'água.



Fonte: MIV PRF, (Edição da autora, 2017).



I - CAIXA D'ÁGUA QUADRADA: Neste formato, serão usadas três faces da caixa d'água. A frontal, trará o Logotipo PRF; as laterais direita e esquerda, o Emblema PRF. Em se tratando de unidades operacionais e delegacias situados no centro da pista de rolamento a caixa d'água utilizará as quatro faces, o Logotipo PRF nas faces voltadas para a rodovia e as demais o Emblema PRF.

MATERIAL:

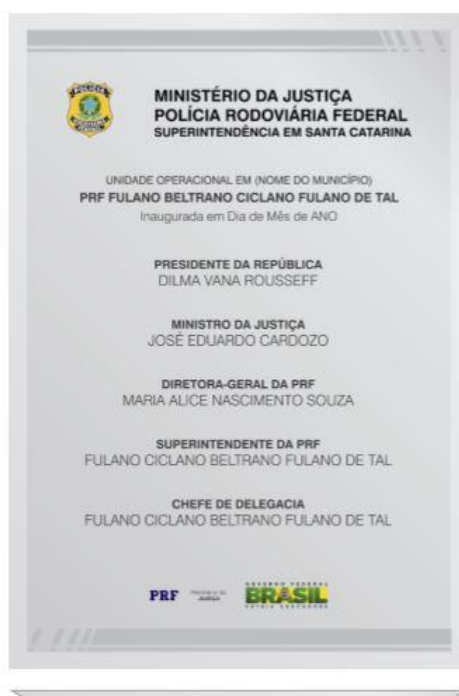
EMBLEMA PRF: vinil adesivo com impressão digital, recortado e aplicação de verniz ou em letra caixa de chapa galvanizada com 100mm de profundidade e aplicação de adesivo com impressão digital e verniz.

LOGOTIPO PRF: vinil adesivo recortado com aplicação de verniz ou em letra caixa de chapa galvanizada com 100mm de profundidade e pintura eletrostática em amarelo PRF.

Independentemente das dimensões das faces da caixa d'água, sempre deverá ser respeitada a área de proteção de cada símbolo institucional com relação às extremidades das superfícies, assegurando a visibilidade e harmonia proporcional com o plano de fundo (Manual de Identidade Visual PRF, p.344, S/D.)

2.3.6.5 Placa de inauguração

Imagem 18 – Placa de inauguração.



Fonte: MIV PRF, (Edição da autora, 2017).

Tratam-se de placas permanentes que são instaladas para o evento de inauguração.

I - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

TAMANHO: 40X57cm;

MATERIAL: Aço escovado;



FIXAÇÃO: Parafuso #20;
GRAVAÇÃO: Letras gravadas por eletrocorrosão;
FORMATAÇÃO: Corpo e entrelinha poderão ser ajustados conforme quantidade de texto, mas sempre nestas proporções.
II - LOCALIZAÇÃO: A placa ficará localizada na área externa das unidades operacionais e delegacias, fixadas na parede, em local de visualização estratégica (Manual de Identidade Visual PRF, p.349, S/D.)

2.3.6.6 Especificações Gerais

Para ambientes externos, deverá ser usada a Tinta acrílica com acabamento fosco. O revestimento externo poderá ser feito com pastilhas, estas, deverão manter o padrão de cores da PRF. O rejunte deverá ser da mesma tonalidade da pastilha.

Imagem 19 – Padrão Cromático PRF.

AZUL	CMYK: C=100 M= 85 Y= 0 K= 65 RGB Genérico: R=00 G=13 B=75 HSB: H= 230° S= 100% B=29% L*a*b*: L=6 a=16 b=-41 Pantone: 19-4027 TPX Hex Triplet: #000D4B
AMARELO	CMYK: C=0 M=20 Y=100 K=0 (Amarelo profundo) RGB: R=255 G=201 B=0 HSB: H= 47° S= 100% B=100% L*a*b*: L=84 a=9 b=83 Pantone: 14-0652 TPX Hex Triplet: #FFC900
BRANCO	CMYK: C=0 M=0 Y=0 K=0 RGB: R=255 G=255 B=255 HSB: H= 0° S= 0% B=100% L*a*b*: L=100 a=0 b=0 Hex Triplet: #FFFFFF

Fonte: MIV PRF, (Edição da autora, 2017).

Todos os elementos devem ser reproduzidos por meios digitais, assegurando assim que as proporções e as cores originais sejam fielmente reproduzidas. Os emblemas, brasões e logotipos devem ser reproduzidos em adesivos, por meio de impressão digital ou recorte vinílico, ou em letra-caixa, por meio de chapa galvanizada com pintura automotiva ou alumínio ACM na cor correspondente com adesivos impressos colados no topo. A aplicação deverá ser feita em superfícies lisas, preferencialmente em platibandas com acabamento feito em verniz para aumentar a durabilidade dos substratos impressor e proteger contra intempéries.



3. METODOLOGIA

A base metodológica deste trabalho será a pesquisa bibliográfica e a pesquisa aplicada.

Cervo e Bervian (2002), explicam que a pesquisa bibliográfica explica um problema através de referências teóricas que são publicadas em documentos. Ela busca analisar as contribuições culturais ou científicas que foram contempladas no passado sobre algum assunto. Através dela é feita a coleta de informações acerca de um problema que são procuradas respostas. Medeiros e Tomasi (2008) destacam as principais fontes para realizar a revisão bibliográfica, sendo essas, livros, artigos periódicos, dissertações, teses e resumos em congresso.

Barros (1990), explica que a pesquisa aplicada trata-se da necessidade de conhecer um determinado assunto para aplicá-lo imediatamente nos resultados obtidos. É o fim para um meio.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

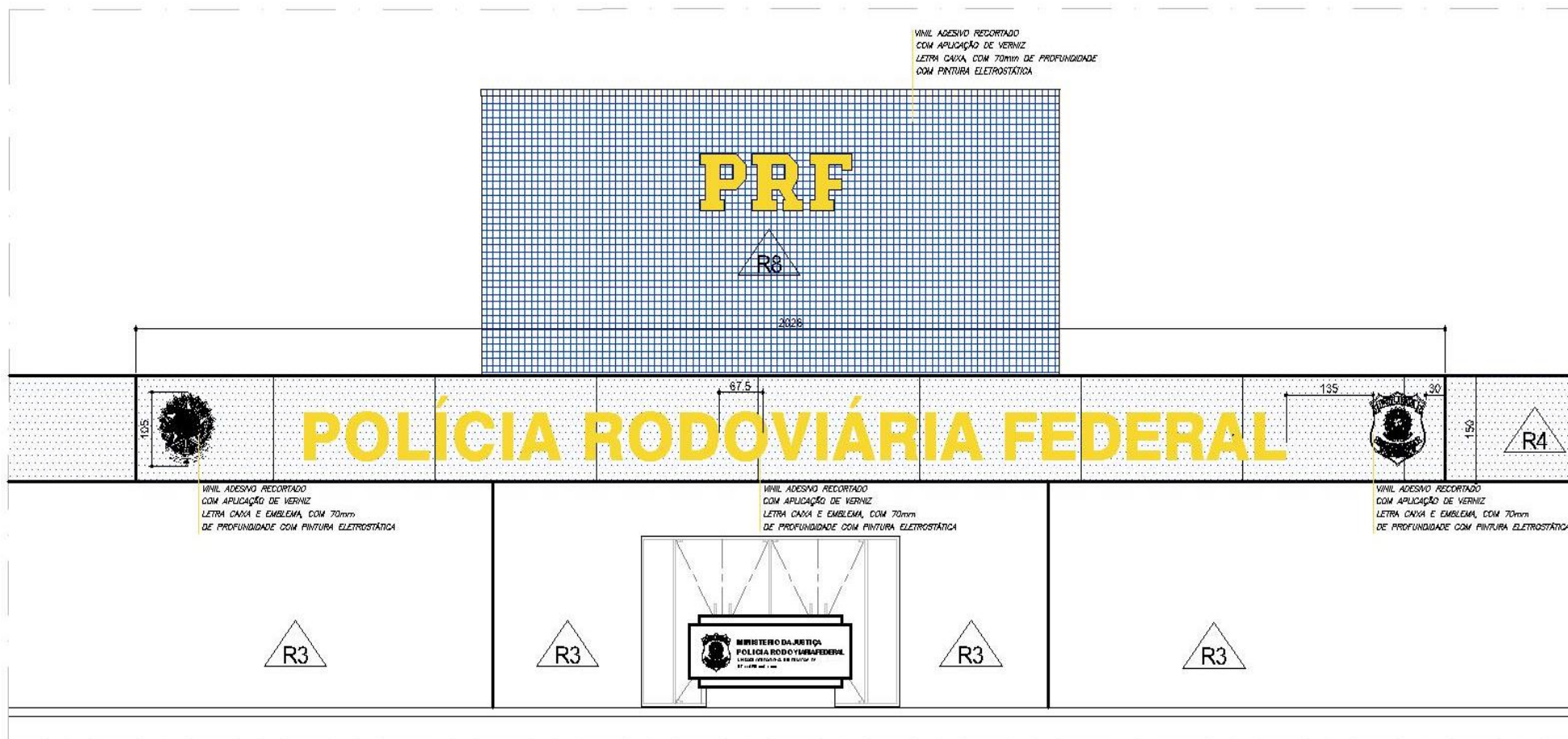
Diante de estudos realizados durante o período de estágio no escritório NBC, pode-se identificar como é feito o processo de elaboração dos postos de atendimentos UOPS e Delegacias da PRF, com isso, foram identificados os elementos que compõe a fachada destes postos a fim de compreender como realizar de forma correta o padrão exigido pela PRF. Neste capítulo será apresentada a proposta de fachada de uma UOP.

De acordo com a imagem 20, as cotas apresentadas mostram a proporção feita de forma correta com os elementos que compõe a fachada. Para o melhor entendimento, descreve-se o cálculo feito da seguinte forma: a base para o cálculo é a Platibanda, que foi definida medindo 1,50m. Para 1,50m de platibanda considera-se que este valor está para X. Após isso, define-se a dimensão das Armas Nacionais e do Emblema da PRF, sendo $0,7 \times 1,50 = 1,05\text{m}$. O tamanho da fonte é definido pela proporção $0,45 \times 1,50 = 0,675\text{m}$, sendo este o valor de Y. A distância entre a escrita e as Armas Nacionais e o Emblema, é de $2 \times Y$, ou seja 1,35m. Terminando assim a definição do Letreiro Frontal.

A especificação do material que compõe os elementos da fachada é feita em forma de Linha de chamada e contém a seguinte informação “Vinil adesivo recortado, com aplicação de verniz, letra caixa com 70mm de profundidade, com pintura eletrostática.



Imagem 20 – Detalhe da Fachada de uma UOP – Sem escala.



Fonte: Gabriela Krüger, 2017.



A especificação de revestimentos é feita através da simbologia utilizada pelo escritório, sendo definida a cada elemento que compõe a fachada.

Na platibanda foi utilizada a legenda que a define como R4, sendo ‘CHAPA DE ALUMÍNIO COMPOSTO (ACM) NA COR AZUL (000D4B), ACM PRIME OU EQUIVALENTE TÉCNICO’.

Nas paredes externas a legenda descrita é a R3, sendo definida como “PASTILHA CERÂMICA 10x10, G10/36 – AMARELO OURO, GABRIELLA REVESTIMENTOS CERÂMICOS OU EQUIVALENTE”.

Na caixa d’água, por ser uma área de maior umidade, foi definido o uso de pastilhas, estas, na cor azul de acordo com o MIV, sendo definida pela legenda R8 “PASTILHA CERÂMICA 10x10, G10/02, AZUL ROYAL, GABRIELLA REVESTIMENTOS CERÂMICOS OU EQUIVALENTE”.

Percebe-se na legenda o uso da palavra “EQUIVALENTE”, desta forma, o projetista sugere uma marca, porém, o material pode ser adquirido de outra marca desde que as especificações técnicas sejam equivalentes.

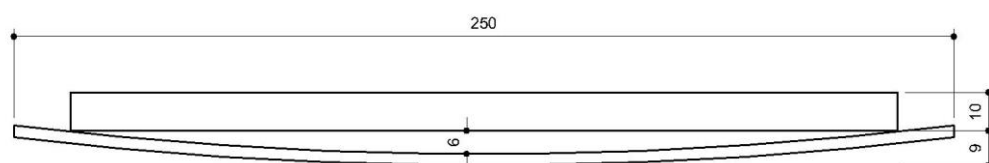
Imagem 21 – Quadro de especificações de acabamentos – Paredes e Pilares.

PAREDES E PILARES	
R1	SELADOR E MASSA ACRÍLICA SUVINIL OU EQUIVALENTE E PINTURA ACRÍLICA BRANCO GELO, SUVINIL FOSCO COMPLETO OU EQUIVALENTE.
R2	SELADOR E MASSA ACRÍLICA SUVINIL OU EQUIVALENTE E PINTURA SEMI BRILHO NA COR BRANCO GELO, GLASURIT BRILHO LAVÁVEL OU EQUIVALENTE.
R3	PASTILHA CERÂMICA 10x10, G10/36 - AMARELO OURO, GABRIELLA REVESTIMENTOS CERÂMICOS OU EQUIVALENTE
R4	CHAPA DE ALUMÍNIO COMPOSTO (ACM) NA COR AZUL (000D4B), ACM PRIME OU EQUIVALENTE TÉCNICO.
R5	REVESTIMENTO CERÂMICO 30 x 60 cm, NA COR SOFT WHITE RETIFICADO, LINHA WHITE HOME, CÔD 24173, PORTOBELLO OU EQUIVALENTE.
R6	TEXTURA PROJETADA NA COR CINZA CLARO (NÍQUEL), SUVINIL COR E PROTEÇÃO OU EQUIVALENTE.
R7	SELADOR E MASSA ACRÍLICA SUVINIL OU EQUIVALENTE E PINTURA SEMI BRILHO NA COR AZUL MARINHO, (000D4B), GLASURIT BRILHO LAVÁVEL OU EQUIVALENTE.
R8	PASTILHA CERÂMICA 10x10, G10/02 - AZUL ROYAL, GABRIELLA REVESTIMENTOS CERÂMICOS OU EQUIVALENTE

Fonte: Gabriela Krüger, 2017.

Ainda tem-se a disposição do Totem Horizontal, este, é locado na parte central da entrada da edificação, tendo as suas medidas de acordo com as proporções exigidas no MIV.

Imagem 22 – Planta Baixa Totem Horizontal – Sem escala.



Fonte: Gabriela Krüger, 2017.



Imagem 23 - Totem Horizontal – Sem escala.



Fonte: Gabriela Krüger, 2017.

Para descrever o material utilizado na escrita do Totem, é utilizada Linha de chamada com a seguinte descrição “Vinil adesivo Recortado com aplicação de verniz, letra caixa com 70mm de profundidade com pintura eletrostática.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Seguir padrões nem sempre é uma tarefa fácil, mas se o padrão foi criado, é porque ele tem um motivo. Entende-se que os símbolos que compõe o padrão visual da PRF são elementos seguidores do padrão da Bandeira Nacional. Conclui-se a presente pesquisa afirmando que seguindo os padrões exigidos pelo Manual de Identidade Visual da PRF, é possível concluir a elaboração dos postos de atendimento (UOPS e DELEGACIAS), de forma correta, fortificando assim a imagem da PRF por todo o território nacional e facilitando a busca pelos postos de atendimento.



A fachada apresentada possui este detalhamento mostrado através das pranchas “DETALHES GERAIS” onde as proporções e os materiais são especificados, a fim de fortificar o uso obrigatório do padrão exigido pela PRF.

REFERÊNCIAS

BARROS, A. J. P. de. **Projeto de pesquisa:** propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

BARROSO, S. L. **O que é e como funciona o processo de licitação?**. Portal Jus Brasil: 2017. Disponível em: <<https://sergioluizbarroso.jusbrasil.com.br/artigos/437627975/o-que-e-e-como-funciona-o-processo-de-licitacao>> Acesso em: 11 Nov. 2017

História da PRF. Sindicato dos Policiais Rodoviários Federais no Estado da Paraíba: s/d. Disponível em < <https://www.sinprfpb.com/historia-da-prf>> Acesso em: 11 Nov. 2017

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL **MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL.** Copyright: 3ª ed., s/d.

SCHIEFLER, G. H. C. **Como funciona a licitação pública?**. Portal Jurídico Investidura, Florianópolis/SC, 11 Jun. 2011. Disponível em <investidura.com.br/biblioteca-juridica/artigos/direito-administrativo/186723-como-funciona-a-licitacao-publica> Acesso em: 10 Nov. 2017